

**Propagação de guabijuzeiro por mini-estaquia:
Ontogenia do Matrizeiro, Comprimento e Concentração do AIB**

Adriana Dallago^{1*}; Américo W. Júnior¹; Cristiano Hossel¹; Jessica S. A. O. Hossel¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná; *Email: adrianadallago@alunos.utfpr.edu.br

No Brasil há ocorrência natural de espécies que pertencem a família Myrtaceae. Dentre estas têm-se o guabijuzeiro [*Myrcianthes pungens* (Berg) Legrand], fruteira com potencial de mercado, mas ainda pouco explorada e estudada. O guabijuzeiro é propagado por sementes, mas a muda possui longo período juvenil, grande variabilidade genética, que resulta em desuniformidades, atraso na produção e baixa qualidade dos frutos, dificultando a implantação de pomares comerciais, o que torna necessário adotar técnicas assexuadas. O objetivo deste trabalho foi testar a mini-estaquia em guabijuzeiro por meio da ontogenia da matriz, tamanho da mini-estaca e ácido indol-butírico (AIB). O experimento foi conduzido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Dois Vizinhos – PR. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em fatorial 2 x 2 x 3 (ontogenia da planta matriz x tamanho de estaca x concentração de AIB), com quatro repetições de 20 mini-estacas por parcela. Foram testados na ontogenia matriz jovem e adulta. No comprimento das mini-estacas usaram-se 4 e 6 cm. No AIB, concentrações de 0, 1000 e 2000 mg L⁻¹. Após 120 dias da implantação do experimento foram avaliados enraizamento e calogênese (%), os comprimentos total, de raiz e da parte aérea e, número de folhas. As mini-estacas enraizadas foram transplantadas em recipientes maiores, tendo aos 60 dias avaliados a sua sobrevivência. A maior porcentagem de enraizamento foi obtida com 0 mg L⁻¹ de AIB e mini-estacas de 4 cm, com média de 57,69%, não diferindo das mini-estacas de 4 cm e 6 cm com 1000 mg L⁻¹ de AIB, com 38,46% e 44,44%, respectivamente. Mini-estacas providas de planta matriz adulta não formaram raízes. As mini-estacas tiveram alta porcentagem de sobrevivência após transplante, sendo a menor com 87,5%. Para propagação de guabijuzeiro por mini-estaquia recomenda-se mini-estacas de 4 cm de comprimento, sem utilização de AIB, com propágulo oriundo de planta matriz jovem.

Palavras-chave: Myrtaceae, propagação assexuada, guabiju. A6EC8E3.

Apoio: CNPq